



É ouro! Após duas pratas seguidas, vôlei masculino do Brasil leva o tri olímpico

Por iG São Paulo | 21/08/2016 15:02 - Atualizada às 21/08/2016 15:36



Tamanho do texto - +

Medalha de ouro no Rio 2016 veio com uma contundente vitória por 3 sets a 0 sobre a Itália, algoz da equipe na primeira fase

A seleção masculina de vôlei do Brasil é tricampeã olímpica de vôlei após bater na trave nas duas últimas edições dos Jogos, com a prata em Londres 2012 e Pequim 2008. A medalha de ouro no Rio 2016 veio com uma contundente vitória por 3 sets a 0 sobre a Itália, algoz da equipe na primeira fase. Os outros títulos foram em 1992 e 2004.

E MAIS

Assista ao choro de Serginho e Bruninho após o ouro olímpico do vôlei



FIVB
Vôlei brasileiro levou ouro neste domingo



Os vices em 2008, para os Estados Unidos, e 2012, para a Rússia, fizeram o público cantar mais forte "o campeão voltou" nos instantes finais. Mais do que enfatizar o retorno do ouro ao peito dos brasileiros, significa exaltar o poderio verde-e-amarelo na modalidade. O Brasil acumulou a décima medalha olímpica de vôlei na história, a quinta de ouro. Somente União Soviética e Rússia juntas, com 19 medalhas, foram mais premiadas.

A torcida teve a presença de Neymar. No dia seguinte à conquista inédita do ouro olímpico o atacante do Barcelona se sentou na primeira fileira do Maracanãzinho e ao aparecer no telão do

ginásio, teve o nome gritado pela animada plateia. A euforia pela final atingiu o ápice da comoção, com o grande número de bandeiras, as comemorações a cada ponto e a coreografia ritmada pelas músicas escolhidas pelo DJ do ginásio.



Rio 2016/REPRODUÇÃO
Brasil venceu a Itália por 3 sets a 0

Junto com o auge da animação da torcida ao longo de oito jogos, a seleção atingiu o topo das suas atuações. Antes quase eliminada na fase de grupos, avançou em quarto lugar da chave para apresentar na decisão o melhor do repertório. Força no saque como nunca antes havia se visto, tranquilidade nos momentos de pressão e a defesa para anular o temido ataque italiano.

O Brasil chegou ao recorde de quatro finais seguidas no vôlei diante da adversária com quem iniciou a série de decisões. A Itália tinha para a disputa ingredientes a mais do que somente o ouro para se motivar. Valia o título inédito para um país potência no modalidade e disposto a vingar a derrota em Atenas, em 2004. A equipe confiava no retrospecto de ter vencido o rival na primeira fase e apostava em Zaytsev, o segundo maior pontuador do torneio, atrás só de Wallace.

O italiano, filho de ex-jogador russo campeão olímpico em 1980, não ameaçou tanto no primeiro set, fechado em 25 a 22 em um erro de saque dele. O Brasil começou atrás e engrenou após vencer disputado rali para igualar em 12 a 12. A força do saque foi decisiva para desequilibrar o

início da final. So no primeiro set toram cinco aces brasileiros, dois aces de Lucarelli. Na semifinal contra a Rússia, por exemplo, foram dois pontos nesse fundamento durante todo o jogo.



Rio 2016/REPRODUÇÃO
Lucão no ataque

O saque continuou forte no segundo set, importante para responder ao ataque italiano. Zaytsev passou a dar mais trabalho, junto com Juantorena. Os dois concentravam mais da metade dos pontos e ao fazer o time equilibrar a partida, criou no ginásio o temor da repetição do confronto anterior, pela primeira fase, a vitória da Itália de virada por 3 sets a 1. Mas após salvar dois set points, os italianos não evitaram nova vitória, dessa vez por 28 a 26.

No set seguinte, a luta era para conter a ansiedade. A cada ponto a medalha ficava mais perto, porém a Itália não tinha desistido, mesmo com 2 a 0 contra. O bloqueio ficou mais forte, assim como as reclamações contra decisões de arbitragem. No jogo de nervos prevaleceu quem tinha menos a perder naquele momento. Quando os erros adversários pareciam pesar a favor do Brasil, o ginásio reforçou o apoio.

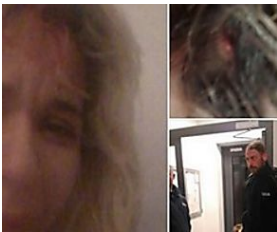
O símbolo da conquista foram os pontos finais do terceiro set. A torcida ficou em pé, assim como Neymar, acompanharam o desenrolar da partida, empatada em 23 a 23. Teve vaia para os saques italianos, vibração com os match points e emoção junto com os jogadores para celebrar o ponto final. Um bloqueio encerrou a final com comemoração coletiva. Voluntários. atletas. comissão

técnica e torcida fizeram virar carnaval a final olímpica, fechada em 26 a 24.

Link deste artigo: <http://esporte.ig.com.br/olimpiadas/2016-08-21/volei-brasil-ouro-rio-2016.html>

Para você

Recomendado por



Mulher de ex-jogador da seleção de vôlei o acusa de agressão e estupro. Ele nega



Após susto, técnico Cuca volta ao mercado



Ex-bbb constrange família ao contar segredo pra emagrecer

BBrands TV - SlimCaps



Cientista revela como ler 6X mais rápido e memorizar quase tudo. Confira!

Estudo e Memorização



Melhor Renda Fixa do ano pode pagar até 3% mês. Entenda como funciona.

Toro Radar

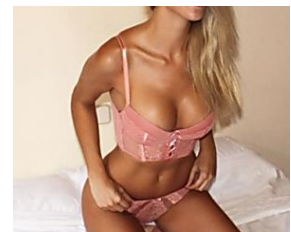


Novo dispositivo deixa seu computador quase novo em menos de 15 minutos

Rede Vermelha



Modelo colombiana conta tudo sobre noite com Cristiano Ronaldo



Miss Espanha é a nova conquista de Cristiano Ronaldo

Publicidade

Mais Recentes

